



OTIMIZAÇÃO DE SOLICITAÇÕES DE UROCULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Monteiro Overal

Iza Sherolize Amaral Silva

Unidade Básica de Saúde Santa Lúcia – CEJAM / Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A solicitação inadvertida de uroculturas em pacientes assintomáticos acarreta o sobre diagnóstico de bacteriúria assintomática (BA), levando ao uso desnecessário de antimicrobianos, custos adicionais e risco de resistência bacteriana. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), o conceito de Prevenção Quaternária ganha relevância central ao mitigar os danos potenciais resultantes de intervenções diagnósticas e terapêuticas excessivas

Objetivo

Avaliar o impacto de uma intervenção educativa sobre a racionalização das solicitações de urocultura entre médicos e enfermeiros na UBS Santa Lúcia.

Métodos

Intervenção: Em 27 de maio de 2025, foi realizada uma sessão clínica e alinhamento técnico voltado aos profissionais médicos e enfermeiros. Abordando os Critérios diagnósticos: Diferenciação clínica entre Bacteriúria Assintomática (BA) e Infecção do Trato Urinário (ITU) sintomática; Indicações do Rastreio de BA: Racionalização do exame, identificando populações com indicação formal (ex.: gestantes e pré-procedimentos urológicos) versus populações em que a solicitação é contraindicada; e Prevenção Quaternária e Segurança: Princípios para evitar intervenções desnecessárias, riscos do uso indevido de antibióticos e mitigações da resistência antimicrobiana.

Coleta e Análise de Dados: Monitoramento contínuo e quantitativo do volume mensal de solicitações de urocultura processadas no laboratório de análises clínicas; e Período de acompanhamento: Março de 2025 a Agosto de 2026 (3 meses pré-intervenção e 15 meses pós-intervenção).

Conclusão

A capacitação técnica sobre a real indicação da urocultura provou ser uma estratégia de gestão clínica altamente eficaz. Reafirma-se que "cuidar bem também é saber quando não intervir". A incorporação da prevenção quaternária na prática diária da Atenção Primária garante maior segurança ao paciente, reduz custos operacionais e qualifica o cuidado em saúde.

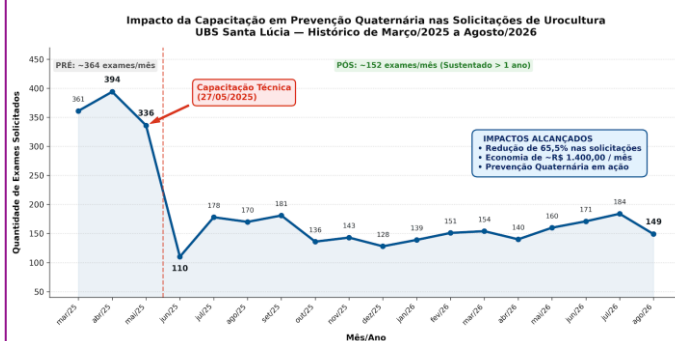
Resultados

No período anterior à capacitação (março a maio de 2025), o volume mensal de exames mantinha-se elevado, atingindo 394 exames/mês em abril/25 e 336 exames/mês em maio/25.

Imediatamente após a capacitação, observou-se uma queda acentuada, em Junho/2025 foram realizados 110 exames, e entre Julho a Dezembro/2025 as solicitações estabilizaram em uma média de aproximadamente 150 exames por mês (variação de 128 a 181), no ano de 2026, o padrão manteve-se (variação de 139 a 184 exames/mês).

A redução consolidada atingiu 65,5% nas solicitações, demonstrando que o conhecimento foi assimilado e incorporado à rotina prescritiva das equipes de forma sustentada por mais de 12 meses. Esta otimização gerou uma economia estimada em aproximadamente R\$ 1.400,00 por mês aos cofres da gestão da saúde pública. A redução do sobrediagnóstico evitou a prescrição de antibioticoterapia desnecessária, protegendo os usuários contra efeitos adversos, ansiedade referente a exames alterados e contendo a emergência de bactérias multirresistentes.

Estes resultados podem ser vistos no gráfico abaixo:



Acesse o trabalho
na íntegra!

